



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO
"VIA CONDOTTI" DE ROMA**

Segunda-feira, 10 de Dezembro de 1979

Caros e ilustres Senhores!

É-me grato receber-vos na Casa do Pai comum e deter-me convosco, representantes da Associação "Via Condotti" vindos para exprimir pessoalmente os vossos sentimentos de fé cristã e de afeição espiritual ao Papa, que se sente "romano" não só pela divina chamada para a Sé de Pedro, mas também pelo afecto que nutre desde sempre por esta Cidade eterna, "cunctarum gentium excellentissima", como a exaltaram os peregrinos ao longo dos séculos.

A vossa Associação tem a própria sede, e toma o seu nome, naquela rua que se impõe à atenção do visitante não só pelas construções típicas que a ladeiam, mas sobretudo pela pitoresca cenografia que a emoldura, com estupenda vista da escadaria de Trinità dei Monti e da subjacente Praça de Espanha, que há poucos dias, por ocasião da Solenidade da Imaculada Conceição, tive a alegria de visitar mais uma vez para honrar, juntamente com tantos romanos, a histórica imagem da Virgem Santíssima, erguida em gesto de bênção para o vosso bairro inteiro.

Agradeço-vos esta vossa visita e o gesto cordial para com a minha pessoa; exprimo-vos também o meu vivo apreço pela actividade que realizais, para a qual desejo acrescentar o voto de que seja considerada e exercida como promoção do bem comum e como serviço à sociedade, que muito conta com o vosso sentido de responsabilidade, inspirado nas superiores exigências da ética cristã, e muito espera da competência e do compromisso que cada um de vós satisfaz no campo que lhe é próprio.

Estou certo que vós, com o vosso bom senso, característico da tradição romana, sabereis ver em cada expressão do vosso trabalho as dimensões mais altas e menos efémeras, que podem bem

sintetizar-se na famosa interrogação do Senhor Jesus: *Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro se depois vem a perder a sua alma?* (Mt 16, 26). Desta disposição do vosso espírito não duvido, dando confirmação dela o vosso apego às tradições religiosas dos vossos antepassados, e hoje o vosso desejo de ver o Vigário de Cristo, que é chamado a proclamar as verdades eternas do Evangelho.

De bom grado imploro sobre vós, por intercessão de São Francisco de Assis, vosso Padroeiro celeste, a contínua protecção do Senhor, em cujo nome abençoo a cada um, desejando todo o bem a vós e a todos os vossos consócios, e sobretudo às vossas famílias.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana